



O FORJANENSE

Diretor: Luís Pedro Pereira Torres Ribeiro
Setembro 2025 • Ano XL 2ª série • n.º 421
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no issuu e no **facebook**

Quem vai liderar Forjães?



Outubro é mês de Sócios no Forjães SC!



FORJÃES
SPORT
CLUB



SÓCIO Nº

pág. 13



CULIZENDE

CENTRO AUTO

Rua Coto do Sino, 89 | 4740-435 Forjães - Esposende
253 876 000 | 964 236 010 | culizende@hotmail.com

Entrevista – O futuro de Forjães em debate

Dois candidatos, duas visões, um mesmo objetivo: o futuro da freguesia

Nesta edição especial, *O Forjanense* dá voz aos dois candidatos à presidência da Junta de Freguesia de Forjães. De um lado, Vítor Quintão (PSD), atual presidente, que procura renovar a confiança dos forjanenses. Do outro, Carlos Neiva, que se apresenta pela primeira vez a votos através de um movimento independente, Mudança por Todos.

Ao longo da entrevista, cada candidato partilha a sua visão para a freguesia, abordando problemas que exigem solução, ideias para o desenvolvimento sustentável e o papel essencial dos forjanenses na construção da comunidade. Mais do que promessas, este é um espaço para conhecer de perto as prioridades e propostas de quem se propõe liderar os destinos da nossa terra.

Nota da redação: ambos os candidatos foram convidados para um debate público, com a presença dos forjanenses, porque acreditamos que a política local deve ser feita de proximidade e diálogo aberto. No entanto, o candidato Carlos Neiva apenas aceitou a realização de um debate à porta fechada e transmitido nas redes sociais. O jornal recusou essa proposta, pois entende que só faz sentido esclarecer a comunidade com a comunidade presente.

Agora, a palavra está do lado dos forjanenses. Cabe a cada eleitor ler, ouvir, refletir e decidir o rumo que quer para a nossa freguesia. O futuro de Forjães constrói-se com todos nós.

OF: O que o leva a candidatar-se (ou recandidatar-se) à presidência da Junta de Freguesia de Forjães?

Carlos Neiva: A minha candidatura nasce do amor que tenho por Forjães e da convicção de que a nossa terra merece mais. Ao longo destes anos vimos uma freguesia sem projeto a longo prazo: ruas sujas, muitas delas com o piso em mau estado, outras ainda em terra batida, algumas delas, no centro da Vila; muitos problemas com as águas pluviais; lugares emblemáticos da freguesia muito abandonados, como São Roque, o Zé do Rio, a Morena, principalmente, o nosso património. Os Forjanenses precisam de um líder mais disponível, mais dinâmico e mais próximo do seu povo. Um Presidente da Junta é um funcionário da população, tem de estar próximo do seu povo de forma constante para o ouvir e solucionar questões mais relevantes da Vila.

Eu e a minha equipa queremos uma Vila mais limpa, mais organizada e com uma visão para um Futuro.

Para isso, os Forjanenses têm de confiar em nós e votar MUDANÇA POR TODOS: na minha equipa para a Junta de Freguesia; no Dr. Carlos Silva para a Câmara Municipal; no Sr. Alberto Figueiredo para a Assembleia Municipal.

Vítor Quintão: A minha recandidatura surge pelo mesmo motivo que me levou a candidatar-me há quatro anos também: a paixão pela minha terra. Esta nova candidatura vem ainda sustentada pela intenção de dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos, na certeza de continuar a prestar um contributo válido para o engrandecimento de Forjães.

OF: Qual considera ser a maior força de Forjães?

Carlos Neiva: Sem dúvida, as pessoas. Os Forjanenses são trabalhadores, empreendedores, solidários, emigrantes que nunca esquecem a sua terra, jovens cheios de talento e seniores guardiões de saberes e tradição. São gente com um forte espírito comunitário e um amor incondicional pela sua terra.

Faço parte desta gente e quero reforçar esses laços, para que todos possamos sentir orgulho na nossa identidade e da nossa Vila.

Vítor Quintão: Apesar de não existir apenas uma resposta correta, na minha opinião, uma das maiores forças de Forjães são as pessoas. Os Forjanenses, nascidos e quem cá faz vida, são a identidade da nossa vila e são fundamentais na reputação e “marca” da nossa terra.

Estas pessoas são o cartão de apresentação da nossa freguesia para quem por aqui passa, gerem as instituições, negócios e serviços, fazem com que quem venha queira voltar, e garantem o prestígio da terra. É em pessoas que assenta uma comunidade e orgulha-me ver a comunidade que se constrói e cuida em Forjães.

OF: Quais são, no seu entender, os três maiores problemas que a freguesia enfrenta atualmente?

Carlos Neiva: Esse número é muito limitado para tantos problemas que a nossa Vila de Forjães apresenta, mas vou então enumerar 3 de muitos:

Saneamento básico – A palavra “básico” diz tudo. Ainda há muitas zonas da freguesia sem acesso à rede de saneamento, o que representa um atraso inaceitável nos dias de hoje, tanto em termos de saúde pública como de qualidade de vida.

Falta de oportunidades para os jovens – Muitos jovens sentem que não têm condições para permanecer, viver e investir em Forjães. A falta de incentivos ao empreendedorismo local, a escassez de emprego e a ausência de espaços e atividades voltadas para esta faixa etária levam à saída de talentos e ao envelhecimento da população

Aquisição de um terreno para criar o verdadeiro Centro da Vila – Forjães precisa de um espaço central que sirva como ponto de encontro da comunidade, um local que valorize a freguesia tanto social como esteticamente. A compra de um terreno para este fim seria um passo decisivo para o desenvolvimento urbano e a coesão social.

Além disso, preocupa-nos o mau estado das ruas, dos passeios e a falta de transpa-

rência e dinamismo da atual Junta, que tem afastado os cidadãos da vida comunitária.

Vítor Quintão: Neste momento, uma das áreas que precisa de intervenção é a cobertura de saneamento básico em toda a freguesia, já que é também uma situação de saúde pública. Apesar desta necessidade, importa ser realista, e, infelizmente, o custo elevadíssimo que estas obras representam faz com que não seja possível chegar a todas as casas num curto prazo. Devido a esta limitação, o Município de Esposende, criou o serviço móvel que permite às pessoas poderem usufruir do mesmo pagando na fatura mensal. Ainda que a adesão tenha sido baixa até ao momento, esta é uma alternativa temporária para mitigar este problema.

Uma outra área de intervenção é o alargamento do cemitério. Quando tomamos posse em 2021, o cemitério apenas tinha 26 sepulturas disponíveis, pelo que o nosso foco foi, desde logo, iniciar as discussões e negociações necessárias para procedermos à compra do terreno a norte do existente. As negociações foram concluídas em 2023 e a escritura realizada nos primeiros meses de 2024. De seguida, foi elaborado e concluído o projeto, contudo, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) no seu parecer solicitou a realização de trabalhos de sondagens arqueológicas. Não tendo a CCDR-N ficado satisfeita com as conclusões, determinou a realização de novas sondagens mais aprofundadas. Estas ainda não tiveram lugar uma vez que o processo está em fase de concurso, pelo que o avanço da obra de alargamento do cemitério está, neste momento, a aguardar as conclusões destas sondagens. Obviamente, esta é uma situação que me preocupa, já que, à data de hoje, temos apenas 9 sepulturas disponíveis.

Por último, um outro problema que enfrentamos é a dificuldade em encontrar recursos humanos para integrarem a equipa de colaboradores da Junta de Freguesia. Esta tem sido uma dificuldade sentida ao longo dos últimos quatro anos e que afeta diretamente a execução de trabalhos

importantes para a vila, como a limpeza e tratamento de espaços verdes. Por este motivo, recorremos com regularidade a empresas externas para este tipo de serviços, como a limpeza e manutenção de vias e espaços verdes. Face a esta dificuldade, o trabalho, esforço e compromisso dos colaboradores da Junta ao longo deste período tem sido extremamente valioso e crucial para a manutenção de Forjães e para que a terra possa preservar a sua boa imagem.

OF: Como imagina Forjães em 2030, se for eleito presidente da Junta de Freguesia de Forjães?

Carlos Neiva: Não estamos aqui para imaginar, estamos aqui para agir. A nossa equipa acredita que Forjães não precisa de promessas vagas — precisa de compromissos concretos. Chega de idealizar. Com a Mudança, os Forjanenses podem ter a certeza de que vamos levar a rede de saneamento básico à maioria das casas que, em pleno século XXI, ainda vive sem esse direito essencial.

Queremos uma Vila que honre o seu nome: limpa, organizada, dinâmica e preparada para o futuro, com ruas bem cuidadas, seguras e acessíveis, com serviços de qualidade e comércio dinâmico, com espaços públicos vivos e bem cuidados, com apoio às famílias, aos jovens e aos nossos idosos. Vejo a Vila de Forjães moderna e viva, onde famílias e jovens se fixem para cá viver.

É isso que oferecemos: uma liderança próxima, transparente e determinada. Com trabalho sério, Forjães vai deixar de ser esquecida e tornar-se um verdadeiro exemplo no concelho de Esposende. 2030 começa agora — com coragem e compromisso.

Vítor Quintão: Olhando para os últimos quatro anos, não tenho a menor dúvida de que, continuando este caminho, em 2030 Forjães estará muito melhor. Durante este período, demos o nosso melhor para criar e apoiar iniciativas que viessem acrescentar valor à Freguesia e proporcionar experiências enriquecedoras a quem cá está.

continua na pág. seguinte

continuação da pág. anterior

A nível cultural têm sido facilitadas variadíssimas atividades, desde lançamentos de livros, a exposições, colóquios, eventos com oradores de diversas áreas, debates, teatro, música, e eventos de valorização do património tradicional e costumes.

A nível de imagem, e porque estamos numa era digital, registamos o site Forjães.pt e demos-lhe uma nova imagem, com uma página mais interativa, informativa e atualizada, permitindo que em qualquer momento, qualquer pessoa, possa consultar a informação da Freguesia.

A nível institucional foram criados protocolos de colaboração com comunidades presentes no Brasil, na Argentina e em França. Esta última, em 2023, através de uma carta de amizade com Livry-Gargan, que permitiu o intercâmbio de alunos entre escolas dos dois locais e a nossa participação no Dia da Europa organizado lá. Esta abertura ao exterior tem sido uma aposta contínua desta equipa, tendo sido já iniciados os primeiros contactos para a elaboração de uma parceria com a comunidade de Malesherbes, que tanto diz a Forjães e ao Forjães Sport Club. Esta tem sido uma das formas que encontramos para aproximarmos Forjães das nossas comunidades emigrantes.

Desta forma, em 2030, acredito que Forjães terá crescido bastante e será uma freguesia de referência no concelho de Esposende.

OF: Que papel atribui aos Forjanenses no desenvolvimento da freguesia e que medidas gostaria de implementar para os envolver mais na vida comunitária?

Carlos Neiva: Os Forjanenses têm um papel central e indispensável no desenvolvimento da freguesia, eles são os protagonistas da mudança. São eles que vivem, trabalham, participam e constroem, dia após dia, o presente e o futuro da comunidade. O dinamismo, a identidade e o progresso de Forjães dependem diretamente da participação ativa dos seus habitantes, seja através do associativismo, do voluntariado, da participação cívica ou da simples vivência quotidiana que dá vida à freguesia.

Vamos estar presentes em todos os lugares da freguesia, para ouvir de perto as preocupações. Promoveremos atividades para todas as idades: convívios, caminhadas e oficinas para seniores; campos de férias e atividades culturais para jovens; e encontros intergeracionais para preservar tradições e partilhar saberes.

Vitor Quintão: Curiosamente, acredito ter respondido a esta questão anteriormente, na segunda pergunta. Como disse acima, e saliento, os Forjanenses são os alicerces da nossa vila e em quem assenta a nossa identidade. Neste sentido, para os envolver mais na vida comunitária e poder utilizar as suas ideias e sugestões em prol da Freguesia, pretendemos divulgar e pro-

mover uma maior utilização da área de su-
gestões do site da Junta de Freguesia.

Adicionalmente, desejamos continuar a facilitar iniciativas e eventos em diversas áreas de interesse (desporto, cultura, política, gastronomia, entre outros) para conseguirmos chegar a diferentes grupos de pessoas. Estas experiências permitem fomentar o sentido de comunidade e envolver os Forjanenses na vida comunitária.

OF: Que propostas tem para apoiar o comércio tradicional e as pequenas empresas da freguesia?

Carlos Neiva: Apoiar o comércio tradicional e as pequenas empresas locais é essencial para manter viva a economia da freguesia, criar emprego, valorizar produtos locais e fortalecer o sentimento de comunidade. Como candidato a presidente da Junta de Freguesia, proponho ideias concretas e realistas para dinamizar, modernizar e promover o comércio de Forjães.

Acreditamos que o comércio só cresce se atrairmos mais pessoas para viver em Forjães. Para isso, vamos dinamizar a vila com habitação acessível, eventos culturais regulares e mais apoio ao investimento local, através de fundos e incentivos. Lançaremos o selo ‘Negócio Autenticado pela Junta’, acompanhado de uma plataforma digital de promoção e apoio aos empresários. Criamos ainda o Gabinete do Empreendedor Local, campanhas de incentivo ao comércio tradicional, a dinamização da Feira de S. Roque e mercados temáticos, divulgando os produtos feitos (artesanato) e cultivados (hortas). O ‘Cartão Forjães’ será mais um estímulo, com descontos e pontos nas lojas aderentes. Apostaremos também na valorização do espaço público, com melhor iluminação, limpeza, sinalização e estacionamento, tornando a vila mais atrativa para viver, visitar e comprar.”

Acreditamos num comércio local forte, moderno e com identidade — porque quando compramos em Forjães, investimos no futuro da nossa freguesia.

Vitor Quintão: Esta tem sido uma prioridade da nossa equipa ao longo deste mandato, com iniciativas para promover o comércio local durante o ano, e a nossa intenção é dar continuidade às mesmas. Pretendemos continuar a sensibilizar os comerciantes para que se envolvam mais nestas iniciativas e para que estas possam ser parcerias benéficas para todos os intervenientes.

Muito se tem falado nos últimos anos da criação do Pólo Industrial Forjães/Vila Chã, e, como defensor, acredito que esta seria bastante importante para a Freguesia. Por isso, seria do maior interesse da nossa equipa que este projeto pudesse avançar, evitando, assim, a criação de pequenas indústrias em zonas habitacionais, que muitas vezes causam constrangimentos a quem lá vive. Tudo faremos, junto do Município, para que esta concretização seja uma realidade num futuro próximo.

OF: Forjães tem tradição associativa e cultural forte. Como pensa trabalhar com as associações e coletividades locais?

Carlos Neiva: Forjães tem, de facto, uma forte tradição associativa e cultural, que é um dos pilares da nossa identidade como freguesia. As associações e coletividades locais têm desempenhado um papel fundamental na promoção da cultura, do desporto, da solidariedade social e na dinamização da vida comunitária. Reconhecendo essa importância, a minha intenção é estabelecer uma relação de verdadeira parceria com estas entidades.

Acredito que trabalhar com as associações não é apenas uma questão de apoio, mas sim de construir uma visão partilhada para Forjães, onde todos se sintam parte ativa no desenvolvimento da freguesia. Apoiaremos, desta forma, todos os movimentos associativos e elaboraremos uma agenda cultural anual, para garantir visibilidade e valorização de todas as coletividades. Além disso, dinamizaremos o Centro Cultural de Forjães, tornando-o mais ativo e relevante para a comunidade.

Haverá a criação de um Conselho Consultivo Associativo, que reúna representantes das várias coletividades locais, com encontros regulares para identificar necessidades, promover sinergias e planejar em conjunto eventos e iniciativas.

Apoiaremos financeira e logisticamente as associações, através de candidaturas a apoios municipais, regionais e nacionais, bem como disponibilizando recursos da junta, como espaços, transporte ou divulgação.

Fomentar-se-ão projetos interassocia-
tivos, promovendo a cooperação entre diferentes entidades em iniciativas conjuntas — sejam elas culturais, desportivas ou sociais — reforçando o sentimento de comunidade.

Valorizaremos os jovens e o voluntariado, incentivando a sua participação ativa nas coletividades, e apoiando programas que promovam a renovação geracional e a sustentabilidade das associações a longo prazo.

Preservar as tradições locais com orgulho é mais do que manter o passado vivo — é torná-lo presente e relevante para as gerações atuais e futuras. Na Vila de Forjães, com a sua rica herança artesanal (como o junco), cultural e comunitária, além do que já foi enumerado, há muito mais a fazer para transformar esse orgulho em ação concreta.

Vitor Quintão: Durante o mandato que agora finda ficou clara a nossa abertura e disponibilidade para trabalhar com as associações e instituições locais. Várias foram as ações e iniciativas que desempenhamos para poder apoiar estes organismos da melhor forma possível.

Ao Grupo de Danças e Cantares de Forjães cedemos o Espaço Multiusos para que, semanalmente, possam realizar as suas atividades. Com o Forjães Sport Club temos cooperado, sempre que solicitado, na limpeza e manutenção do Estádio e áreas

envolventes. Ao Grupo Forjães em Cena disponibilizamos o auditório para apresentação dos seus espetáculos e demonstramos abertura para qualquer outra colaboração necessária. Com o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães temos colaborado de forma próxima e regular, tentando ir ao encontro das suas necessidades, dentro daquilo que nos é possível. Temos também colaborado com as instituições ACARF e Fundação Lar de Santo António sempre que nos é solicitado. Adicionalmente, temos ainda disponibilizado a viatura da Junta de Freguesia para todos estes organismos sempre que necessário para realização das suas atividades.

Este trabalho de proximidade com as organizações e instituições da vila é algo a que pretendemos dar continuidade, demonstrando a máxima disponibilidade e abertura, uma vez que reconhecemos a importância deles para Forjães.

OF: Que medidas gostaria de aplicar para promover uma freguesia mais verde, sustentável, amiga do ambiente e acessível, assegurando a inclusão de todas as pessoas, sem barreiras?

Carlos Neiva: O objetivo é implementar um plano realista, com foco em sustentabilidade, inclusão e qualidade de vida, através de medidas práticas e com impacto real no dia a dia das pessoas.

Vamos dinamizar e cuidar melhor o Souto de São Roque, pois temos o melhor largo do concelho de Esposende muito desaprimorado.

Avançaremos com trilhos pedonais e ciclovias, investindo ainda em zonas verdes com a plantação de espécies autóctones para reduzir o consumo de água. Não nos podemos esquecer aqui de mencionar o projeto do Zé do Rio, que continua sem grandes avanços. Vamos revê-lo, melhorá-lo e assim vê-lo concluído.

Instalaremos ilhas ecológicas inteligentes, reforçando a separação de resíduos com mais ecopontos e pontos de recolha de bio-resíduos e dinamizaremos projetos de economia circular, como a Loja Social Circular.

A eficiência energética será outro domínio em que apostaremos com iluminação pública LED em 100% da freguesia.

Além disso, eliminaremos barreiras arquitetónicas para que qualquer cidadão — criança, idoso ou pessoa com mobilidade reduzida — possa circular com dignidade em Forjães. Projetaremos e construiremos passeios largos, nivelados, com pavimento tátil e sem obstáculos, rebaixaremos passeios nas passeadeiras para facilitar a circulação de cadeiras de rodas, carrinhos de bebé e pessoas com mobilidade reduzida, colocaremos elevador para facilitar o acesso ao primeiro andar do Centro Cultural de Forjães.

Eu e a minha equipa pretendemos uma freguesia onde ninguém fica para trás,

continua na pág. seguinte

continuação da pág. anterior

onde a natureza é valorizada, onde os espaços públicos são para todos e onde o futuro é construído com todos.

Vitor Quintão: Durante este mandato, várias foram as iniciativas desenvolvidas para a promoção da sustentabilidade. Entre elas, os eventos de sensibilização para a compostagem doméstica e para a separação e reciclagem. Foram ainda instalados, em São Roque, os ecolugares, que são ecopontos de grandes dimensões, permitindo a acumulação de uma maior quantidade de resíduos. Além disso, semanalmente, a Junta de Freguesia faz a recolha de verdes, mediante marcação, para que estes possam ser separados e tratados adequadamente. Neste sentido, pretendemos dar continuidade, dentro dos limites da nossa atividade, a todas estas ações, priorizando iniciativas de sensibilização para a separação e reciclagem de resíduos, e a utilização de recursos de forma consciente e sustentável.

Com foco na eliminação de barreiras e melhoria de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, durante este mandato, foi realizada uma requalificação do auditório do Centro Cultural, com o objetivo de eliminar algumas das barreiras existentes nesse espaço. Foi ainda reaproveitado o Espaço Multiusos (antiga ludoteca), um espaço totalmente acessível, que, desde então, tem permitido a realização dos mais diversos eventos, desde atos eleitorais a eventos de cariz social. Na nossa anterior candidatura, propusemos ainda a instalação de um elevador no Centro Cultural (edifício da Junta de Freguesia). Esta medida obteve a aprovação do Município e fechou recentemente o concurso para a execução da obra. Pelo que, para o próximo mandato, o nosso objetivo é o de ver esta obra concluída, garantindo, assim, a total acessibilidade deste edifício.

OF: Que prioridades estabelece para a melhoria de ruas, espaços públicos e equipamentos coletivos?

Carlos Neiva: Estabelecer prioridades claras para a melhoria de ruas, espaços públicos e equipamentos coletivos é essencial para garantir segurança, bem-estar, inclusão e qualidade de vida numa freguesia como Forjães.

O nosso plano é claro: além da requalificação da Av. 30 de Junho, priorizar a pavimentação de zonas mais degradadas e de todas as ruas que garantam ligação direta a zonas habitacionais e intervir em vias que possam contribuir para o descongestionamento do trânsito na vila, promovendo uma circulação mais fluida e segura. Concluir a instalação do saneamento básico e melhorar a drenagem de água pluviais, prevenindo alagamentos e a degradação precoce do pavimento. Reabilitar os espaços públicos, tornando-os mais limpos, seguros e atrativos com bancos, sombras, caixotes do lixo, pavimento nivelado e sinalética in-

formativa e histórica. Criar zonas verdes e ajardinadas em locais devolutos ou negligenciados. Valorizar a praia fluvial e o Souto de S. Roque, criando, neste último, um parque infantil seguro, com diversão variada, acessível também a crianças com mobilidade reduzida. Queremos equipamentos coletivos funcionais, limpos e acessíveis, que sirvam de verdade a população.

Espaços que acolhem, ruas que ligam, equipamentos que servem — este é o nosso compromisso.

Vitor Quintão: À semelhança do que aconteceu este mandato, pretendemos continuar a requalificação das ruas de Forjães. Só ficarei completamente satisfeito quando todos os acessos a habitações estiverem devidamente pavimentados. Nos últimos quatro anos, foi realizada a pavimentação de sete ruas, algumas delas estavam há mais de 20 anos em terra batida. Neste sentido, a nossa intenção é a de continuar este trabalho nas ruas em falta, e chegar ao maior número de locais possível.

Ao longo deste período fizemos a manutenção, reparação e substituição de mobiliário urbano em vários locais. O nosso compromisso para o futuro é o de continuar a monitorizar estes equipamentos e a intervir sempre que for necessário.

Nos primeiros meses deste mandato, fomos surpreendidos pelo encerramento do balcão do banco BPI em Forjães, que aconteceu menos de um ano depois do balcão do banco Santander de Forjães ter encerrado também. Face a estas circunstâncias, uma das ações que implementamos de imediato foi a negociação de um equipamento para multibanco com o banco Crédito Agrícola e a construção de uma estrutura para a instalação deste equipamento. Mais tarde, depois de largos meses de discussões e negociações, conseguimos também a abertura de um balcão do banco Crédito Agrícola em Forjães. A instalação do multibanco não era uma medida que tivesse contemplada no nosso programa eleitoral de 2021, no entanto, considerando a situação, foi algo que desde logo identificamos como prioritário. Esta capacidade de reação e resolução é algo com que os Forjanenses poderão continuar a contar, de nossa parte, para todo e qualquer problema que surja na vila no futuro.

OF: Como garante que todos os cidadãos, independentemente da sua idade ou condição, são ouvidos e tidos em conta na tomada de decisões?

Carlos Neiva: Garantir que todos os cidadãos são ouvidos e tidos em conta, independentemente da idade ou condição, é um dos pilares de uma governação participativa, inclusiva e democrática.

Como candidato a presidente da junta, implementarei medidas concretas e estruturadas que dão voz real a toda a comunidade — não só durante as eleições, mas ao longo de todo o mandato, como por exemplo: Realização de Assembleias Participati-

vas, regulares com a comunidade. Teremos uma Junta mais comunicativa e mais próxima da população, com sessões temáticas e orçamentos participativos, onde os cidadãos propõem e votam em projetos locais; Criação de Conselhos Consultivos, com pessoas com deficiência, cuidadores, jovens, seniores, imigrantes. Partindo de reuniões regulares, serão recolhidas propostas, identificados problemas e envolvidos diretamente diferentes grupos da população nas decisões.

O mais relevante é a comunicação clara, acessível e próxima entre a Junta de Freguesia e a sua população, com o uso de uma linguagem simples e direta. Os editais informativos serão acessíveis a todos, os boletins informativos serão divulgados em vários canais como as redes sociais, o site da Junta de Freguesia e o próprio boletim impresso para que todos possam ter acesso ao mesmo.

Só construímos uma freguesia justa quando damos voz a todos — e ouvimos com atenção, respeito e ação.

Vitor Quintão: Uma das nossas características mais fortes tem sido a proximidade junto das pessoas, é algo que nos entusiasma e que pretendemos continuar a fazer. Junto da população mais sénior e vulnerável, temos desenvolvido várias ações, como o Projeto “Olhares Atentos – Forjães a Semear e a Acolher Gerações”, que assegura visitas regulares, marcação de consultas e apoio no acesso a equipamentos. Organizamos o convívio sénior e colaboramos na Festa do Idoso do Município. Trabalhamos ainda em conjunto com a equipa de assistentes sociais do Município, fazendo a análise e ponto de situação de diversos casos na vila.

Esta proximidade através dos diferentes canais e atividades, tem-nos permitido receber sugestões e feedback diretamente destes grupos, que tentamos implementar para melhoria. Assim, no futuro, pretendemos continuar o que tem sido feito, dando especial importância ao trabalho de proximidade, como as visitas domiciliárias, continuando a sinalizar e a reportar situações de risco, e desenvolvendo ações para combater o isolamento.

OF: De que forma pretende articular o trabalho da Junta com a Câmara Municipal de Esposende e com outras entidades públicas?

Carlos Neiva: Pretendo estabelecer uma relação de cooperação próxima, transparente e eficaz com a Câmara Municipal de Esposende, baseada no diálogo regular e na partilha de objetivos comuns para o desenvolvimento da freguesia. A Junta de Freguesia atuará como parceira ativa na execução de projetos municipais, identificando as necessidades locais e propondo soluções concretas, sempre com base na escuta ativa da população.

Além disso, a Junta procurará desenvolver protocolos de colaboração com outras entidades públicas — como escolas, cen-

tros de saúde, forças de segurança, IPSS, associações culturais e desportivas — com o objetivo de melhorar os serviços prestados à comunidade e promover a coesão social. Acreditamos que o trabalho em rede é essencial para potenciar recursos e garantir uma resposta mais eficiente às necessidades dos cidadãos.

Dar-se-á também especial atenção à captação de apoios e financiamentos através de programas regionais, nacionais e europeus, o que exigirá um trabalho articulado com determinados organismos e entidades com responsabilidade no planeamento e desenvolvimento territorial.

Forjães será uma voz ativa e construtiva junto da Câmara e de todas as entidades, porque juntos conseguiremos mais.

Vitor Quintão: A Câmara Municipal tem-se revelado um parceiro imprescindível na realização do nosso trabalho diário. Temos trabalhado em estreita colaboração com o Município, tanto para o desenvolvimento de Forjães enquanto vila, como para a promoção e facilitação de iniciativas do Município aqui em Forjães. Reconhecemos que esta relação é crucial para a implementação das medidas que nos propomos a realizar para o próximo mandato, pelo que pretendemos continuar a cooperar de forma positiva e eficiente com a Câmara.

Além desta, no âmbito da atividade da Junta de Freguesia, colaboramos por diversas vezes com outras entidades, como a Segurança Social e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Naquilo que está ao nosso alcance, temos demonstrado total disponibilidade e colaboração sempre que necessário, e pretendemos que assim continue. Principalmente no que diz respeito à formação e capacitação dos Forjanenses, continuaremos a apostar em ações de formação em parceria com o IEFP, ou outras entidades, para que estes possam continuar a adquirir mais conhecimentos.

OF: Se tivesse de resumir a sua candidatura numa só frase dirigida aos forjanenses, qual seria?

Carlos Neiva: Se há Mudança, há Esperança: “Forjães merece mais transparência, proximidade e ação. O futuro começa já. Juntos vamos devolver a Forjães o futuro que merece, para que todos sintamos orgulho da nossa Vila.”

Vitor Quintão: Caros/as Forjanenses, Tem sido um privilégio poder exercer funções de Presidente da Junta ao longo destes quatro anos servindo a comunidade. Durante este mandato, acredito ter demonstrado compromisso, dedicação e ambição através do meu trabalho. Por este motivo, parece-me justo pedir-vos a vossa confiança, uma vez mais, para poder continuar a gerir os destinos de Forjães e contribuir para o engrandecimento da terra que a todos nos orgulha.



Junta de Freguesia de Forjães

Projeto Dar Vida aos Anos

Dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, o Município de Esposende e a Esposende 2000 vão manter o Programa “Dar Vida aos Anos”.

Este programa, direcionado à população sénior deste município, engloba os projetos de Natação, Hidroginástica, Hidroterapia e Ginásio, bem como os projetos de Ginástica e Boccia nas freguesias.

Ainda no âmbito deste programa, a Esposende 2000 está a promover a realização de exames de avaliações da composição corporal dos participantes, tendo em vista a orientação para um estado de saúde

o mais equilibrado possível para esta facha etária.

Estes projetos são efetivamente importantes para a população alvo nas várias dimensões do equilíbrio humano, que vão desde a saúde física, mental e ocupacional à sociabilização e combate ao isolamento, mas também pelo enorme contributo que prestam na redução de desigualdades e na democratização do acesso à prática desportiva orientada. Para mais informações consultar a secretaria da Junta de Freguesia.

Travessa da Pena Grande

Terminaram os trabalhos de pavimentação de um troço da Travessa da Pena Grande, trabalhos estes que tiveram início no passado dia 15 de setembro.

A intervenção, que contou com o apoio do Município de Esposende, consistiu em ligeiros alargamentos da via, execução de valetas e pavimentação em cubo de granito.

A Junta de Freguesia agradece a disponibilidade dos proprietários pelas cedências efetuadas, concretizando-se, desta forma, a pavimentação de mais um arruamento.



VW Ar Clube

Forjães recebeu no dia 20 de setembro, sábado, o 15.º Ares do Minho, iniciativa do VW Ar Clube, Núcleo Fundador de Viana Do Castelo, encontro este centrado no nosso concelho. O Município de Esposende e a Junta de Freguesia de Forjães apoiaram esta iniciativa, que contou com uma prova

de vinhos verdes na deslumbrante Quinta de Curvos, também parceiros nesta iniciativa. Foram ainda recebidos no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, esta comitiva com mais de 104 convivas oriundos de diversos pontos do nosso país e de Espanha, distribuídos por cerca de 50 viaturas.



Encontro Nacional da Rede de Guardiães da Natureza

O Município de Esposende, a Junta de Freguesia de Forjães e a Esposende Ambiente, estiveram representados no encontro das Guardiães da Natureza, no passado dia 19 de setembro, em Coimbra, no Convento de S. Francisco.

O Encontro Nacional da Rede de Guardiães da Natureza é uma iniciativa da Business as Nature, que reconhece o papel im-

prescindível das mulheres na conservação da biodiversidade, no desenvolvimento sustentável do mundo rural e na construção de soluções climáticas transformadoras a partir do conhecimento local e da ação coletiva.




Zé dos Leitões
Forjães - Esposende
Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956


Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo
Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420




Deco-Int
Decorações Interiores
Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

RENOVAR: um caminho de vivência e fortalecimento da fé

“Levar Todos a Jesus” é o mote da segunda a segunda edição do Renovar, que acontece nos dias 18 e 19 de outubro, no Multiusos de Guimarães. O encontro é um momento especial de renovação (espiritual e pastoral) para a Arquidiocese de Braga.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site renovarbraga.pt.

“Com o sucesso da primeira edição, estamos ainda mais entusiasmados para cumprir a segunda parte da visão do nosso arcebispo, D. José Cordeiro: ‘Levar todos a Jesus’”, sublinham os organizadores.

As conferências principais do sábado serão ministradas por Ricardo Zózimo e a Carla Rebelo.

Durante a tarde, os participantes poderão optar por diferentes workshops, com os seguintes temas: “Mudar: guia prático e apaixonado para paróquias transformadoras (Pe. Paulo Araújo); “Alpha Jovens: conversas sobre a fé” (Alpha Portugal); “Da Inteligência Emocional à Inteligência Espiritual” (Rita Silva e Pe. Jorge Vilaça); “Ecologia integral: inspirar as paróquias para Cuidar da Casa Comum” (Movimento Laudato Si’); “Sycamore: curso informal sobre a fé” (Pe. Sérgio Torres); e “Evangelificação 5G: a fé na era dos algoritmos” (Pe. Marcelino Ferreira).

No domingo o será abordado a “Liderança Pastoral: Equipa Paroquial”, com D. Virgílio do Nascimento Antunes (Bispo de Coimbra), Carlos Neves e Celeste Rodrigues.

O Renovar termina a Eucaristia, seguida do almoço. Um caminho de vivência e fortalecimento da fé

O Renovar nasceu da necessidade de apoiar e fortalecer os católicos, as comunidades e as paróquias da arquidiocese, no caminho de fé, com inspiração espiritual e ferramentas práticas para a missão evangelizadora adequada aos desafios deste tempo.

O RENOVAR é mais do que um simples encontro; é um convite para tomares parte ativa na revitalização da nossa missão de evangelização, à medida que nos preparamos para celebrar, em 2033, o Ano Jubilar da Redenção de Cristo”, explica o padre Sérgio Torres, do Conselho Pastoral Arquidiocesano.

O encontro é dedicado a todos os que estão envol-

vidos no Caminho da Páscoa, a proposta pastoral da Arquidiocese de Braga.

“Se procuras um espaço para seres apoiado/a, inspirado/a e fortalecido/a na tua missão de levar Jesus a todos, então o RENOVAR é para ti!”, convoca o Conselho Pastoral.

A intenção da iniciativa é “abrir novos caminhos de evangelização, possibilitando que as paróquias e as comunidades floresçam e se tornem verdadeiros faróis da nova evangelização”. “Junta-te a nós neste evento de formação e comunhão eclesial. Juntos, vamos fortalecer as nossas comunidades e levar a mensagem transformadora do Evangelho a todos os cantos da arquidiocese de Braga”, conclui.

O objetivo é promover a vivência do «Caminho de Páscoa», com os seus seis trilhos, seguindo a orientação pastoral que a nossa Arquidiocese propõe até ao ano 2033.

O evento tem a colaboração do arciprestado de Guimarães e Vizela, para esta renovada oportunidade de partilhar experiências e descobrir propostas concretas de liderança e de dinamização da vida das 552 paróquias da arquidiocese.

“Todas e todos convidados, todas e todos convocados, com os bispos e os párocos, com os agentes pastorais da diocese e das paróquias, para, juntos e com esperança e entusiasmo, continuarmos a missão que Jesus nos confia: fazei discípulos”.

Participa na «Jornada Pastoral – RENOVAR» para abrir «NOVOS CAMINHOS DE EVANGELIZAÇÃO»! INSCREVE-TE!

link direto para a inscrição
a) https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQL-SeebE2qqC06PJYSZ3EyLrofZws_mAc9EDzyvRtrjs8g2A-q2Bw/viewform

b) o link do site do Renovar, onde podem encontrar mais informações.

<https://renovarbraga.pt>

Recordo que, após concluir a inscrição, é obrigatório enviar o comprovativo de pagamento para este e-mail (info@renovarbraga.pt) para que a inscrição fique validada.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

OUTUBRO 2025:
04 | Eucaristia Vespertina, às 18h30.
05 | DOMINGO XXVII COMUM: Eucaristia, às 10h00.
11 | Eucaristia Vespertina, às 18h30.
12 | DOMINGO XXVIII COMUM: Eucaristia, às 10h00 (Memória do Pe. Campos Lima e familiares).
18 | Eucaristia Vespertina, às 18h30.
19 | DOMINGO XXIX COMUM: Eucaristia, às 10h00
25 | Eucaristia Vespertina, às 18h30.
26 | DOMINGO XXIX COMUM: Eucaristia, às 10h00.

Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha 2026

Assim ficou constituída a Comissão de Festas de Santa Marinha 2026: Nuno Alexandre Ribeiro Pereira | Paulo Jorge Gomes Jaques | Ilda Maria Quesado Silva | Andreia Cristina Ribeiro Durães Teixeira | Gilda Marisa dos Santos Martins | Casimiro Miguel Vieira Sousa | Pedro Miguel Couto Sepúlveda | César Augusto dos Santos Martins e Mafalda Luís Faria Ribeiro.

Bênção de nova casa

“Se o Senhor não edifica a casa, trabalham em vão os que a querem construir”. A casa faz parte da família. Corresponde a esse instinto profundo e inalienável da pessoa que tem necessidade de possuir e ser dono. A casa deve ser uma salvaguarda. É ela que protege, que corrige, que cura... uma escola de formação onde se aprende a amar a Deus e a servir os outros, uma escola de disciplina, bom gosto e a abnegação. Foi benzida uma nova casa:

- Nuno Lima, Edifício 419, Rua da Santa, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Donativo

Donativo para o tratamento de crianças do IPO do Porto: 330€ de colaboradores da Procissão de Nossa Senhora de Fátima, realizada desde a Capela de S. Roque a 31 de maio/2025. Muito Obrigado!

As Bênções

Não tenho a anatomia de uma garça para receber em mim os perfumes do azul.
Mas eu recebo.
É uma bênção.
Às vezes se tenho uma tristeza, as andorinhas me namoram mais de perto.
Fico enamorado.
É uma bênção.
Logo dou aos caracóis ornamentos de ouro para que se tornem peregrinos do chão.
Eles se tornam.
É uma bênção.
Até alguém já chegou de me ver passar a mão nos cabelos de Deus!
Eu só queria agradecer.

(Manuel de Barros, In: O fazedor de amanhecer



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS

TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Bodas de Ouro Matrimoniais

30/agosto/1975 e 30/agosto/2025 - O casal, José Lima e Helena, na companhia dos filhos, netos, família e Comunidade cristã, celebrou/festejou as Bodas de Ouro Matrimoniais: há cinquenta anos atrás, envolvidos pelo amor, pelo sonho e pelo compromisso, decidiram juntar suas vidas e chegaram até ao altar do Senhor para serem abençoados.

Poderíamos adaptar a sentença de um conhecido pensador francês, afirmando: - Tenho família, logo existo! De facto, “o que somos: alma e corpo; memória e vontade; projetos e sonhos... em grande parte, é herança de quem nos gerou e deu a vida, de laços fraternais e de amigos que, pouco a pouco, têm construído a nossa identidade. Somos fruto da árvore da nossa família. Tal árvore, tal fruto”.

Hoje, passados estes 50 anos, e-los diante de Deus, agradecidos pelas

experiências positivas alcançadas, e também enriquecidos pelas experiências menos agradáveis, que serviram para fortalecer os laços de amor que os uniu até ao dia de hoje. Depois de muitas dificuldades e alegrias, junto com os frutos abençoados por Deus – os seus filhos e netos – fazem prova da força do amor, ao comemorar as cinco décadas e amor Matrimonial. Estimado casal José Lima e Helena, a família é certamente um tesouro precioso. Mas ter família é ainda muito pouco: é preciso viver a dar família aos outros! Que os dias da vossa vida matrimonial, sejam uma verdadeira campanha de acolhimento e hospitalidade em favor de quem precise encontrar em vós a sua família!

Continuem a viver com paixão o projeto matrimonial. Parabéns e Muitas Felicidades!

Agradecimento à Comissão de Festas de S. Roque, S. Vicente e Santo Amaro/2025

As festividades em honra destes santos, nossos intercessores, decorreram com grande alegria. Uns de uma forma mais visível outros anonimamente, mas todos contribuíram para que o orgulho dos Forjanenses - particularmente da Comissão de Festas e seus familiares - pela sua terra e pelos seus antepassados, aumentasse. Vale a pena o muito sacrifício, para manifiestarmos a dedicação em favor de S.

Roque, S. Vicente e Santo Amaro. Em nome do Conselho Pastoral Paroquial, aqui fica a gratidão do dever bem cumprido. Apesar de todos, cada um à sua maneira, terem trabalhado para a dignidade que as festas tiveram, não podemos deixar de destacar a colaboração e disponibilidade da digníssima Comissão de Festas e suas famílias. Muito Obrigado!

Dia Arquidiocesano do Catequista

No próximo dia 1 de dezembro, o Departamento Arquidiocesano da Catequese promove o Dia Arquidiocesano do Catequista, que decorrerá no Fórum Braga, das 09h00 às 18h00, sob o lema inspirado nas palavras do Papa Francisco: “A catequese é uma aventura extraordinária”.

Este encontro procurará ser um momento privilegiado de formação, partilha e comunhão para todos os catequistas da nossa Arquidiocese. O programa contará com a intervenção do nosso Arcebispo, D. José Cordeiro, a conferência do Padre José Miguel Cardoso, vários workshops temáticos, bem como um espaço de expositores com projetos pastorais, culturais e so-

ciais. O dia culminará com a celebração da Eucaristia, e terá a presença dos cerca de 60 catequistas que frequentam atualmente a formação “Ser catequista”.

As inscrições abrirão brevemente e deverão ser feitas preferencialmente por paróquias.

Apelamos à vossa colaboração, enquanto equipas arceprestais de catequese, na divulgação e mobilização deste encontro junto dos catequistas dos vossos arceprestados, para que todos possam participar ativamente nesta oportunidade de crescimento e de fortalecimento da nossa missão comum.

Movimentos religiosos

Celebrações Batismais:

- 06/agosto/2025 – Carla Sousa do Monte, filha de Carlos Filipe Sousa do Monte e de Clotilde Sousa do Monte. Neta paterna de António Miranda do Monte e de Maria Soledade Eirado de Sousa. Neta materna de Pietro George Bois e de Maria Elisa Morgado Baptista. Foram Padrinhos: Daniel Sousa do Monte e Orlane da Silva.

- 09/agosto/2025 – Gabriel Torres Vitorino, filho de Daniel Poças Vitorino e de Isabel Cristina de Faria Torres. Neto paterno de Manuel Gonçalves Vitorino e de Deolinda Correia Viana Poças. Neto materno de Mário Gomes Torres e de Fernanda Maria Ribeiro Faria. Foram Padrinhos: Luís Carlos de Faria Torres e Ana Patrícia de Faria Torres.

- 09/agosto/2025 – Júlia Roque Martins, filha de Mário Jorge Magalhães Martins e de Sónia Marisa Passos Roque Martins. Neta paterna de Albino da Silva Martins e de Laura Teixeira de Mara Magalhães da Silva. Neta materna de Felisberto da Costa Roque e de Maria da Silva Passos. Foram Padrinhos: Rúben José Magalhães Vitorino e Erica Mariana Martins de Sá.

- 10/agosto/2025 - Gustavo Vila-Chã Moura, filho de Paulo Jorge Couto da Silva Moura e de Catarina Lima Vila-Chã. Neto paterno de Rui Dias Moura e de Maria Deolinda Couto Pereira da Silva. Neto materno de Arlindo da Silva Vila-Chã e de Emília Otília Vilas Boas Lima Vila-Chã. Foram Padrinhos: Rui Miguel Couto da Silva Moura e Vera Patrícia Couto da Silva Moura.

- 14/agosto/2025 – Sofia Natália Maria, filha de Camille Cognard e de Alexandra Cognard da Silva. Neta paterna de Christian Cognard e de Eltisan Coganrd. Neta materna de Joaquim da Silva e de Adelaide da Silva. Foram Padrinhos: Mike Duarte e Marie Alice Rolo.

- 15/agosto/2025 – Mara Ferreira Gonçalves filha de Ricardo de Abreu Gonçalves e de Maria de Fátima Vicente Ferreira. Neta paterna de António Joaquim Nunes Gonçalves e de Maria Cândida Moreira de Abreu Gonçalves. Neta materna de João Veríssimo Gonçalves da Silva Ferreira e de Maria Aurora Martins Vicente. Foram Padrinhos: Fábio Paulo Soares Ribeiro e Patrícia Alexandra Abreu de Oliveira.

- 16/agosto/2025 – Emília Barros Soares filha de José Manuel Dantas Soares e de Joana Rafaela Correia Barros. Neta paterna de Manuel Pereira Soares e de Maria de Fátima Barros Dantas. Neta materna de José Manuel Dias Barros e de Maria Fernanda Ribeiro Correia Barros. Foram Padrinhos: Diogo Ricardo Correia Macedo e Catarina Correia de Sá.

- 24/agosto/2025 – Cerlian Milan, filho de Cerliani Julien e de Angélique Abreu Viana. Neto paterno de Cerliani Eric e de Cerliani Anna. Neto materno de Joaquim Viana e de Maria Lima Abreu. Foram Padrinhos: Dylan de Castro Sousa Viana e Cerliani Mary.

- 31/agosto/2025 – João Pedro Costa Cardoso, filho de Jorge Manuel Ribeiro Cardoso e de Maria Elisabete Oliveira da Costa. Neto paterno de Eugénio Joaquim Cardoso Pires e de Dália Margarida Rolo Pereira Ribeiro. Neto materno de

Francisco Assis Lima da Costa e de Aurora Alves de Oliveira da Costa. Foram Padrinhos: Duarte da Silva Calheiros e Paula Sofia Sousa Cardoso.

- 13/setembro/2025: Martim da Silva Matos, filho de Charles Manuel Gonçalves Matos e de Paula Sofia Neiva Silva. Neto paterno de Joaquim da Silva Matos e de Maria Rosa Pereira Gonçalves. Neto materno de José Avelino Couto Pereira da Silva e de Arménia Maria Neiva Carvalho da Silva. Foram Padrinhos: Daniel António Neiva da Silva e Jéssica Filipa de Sá Casal.

Celebração Matrimonial:

- 13/agosto/2025 – José Albino da Costa de Sá, de 54 anos de idade, filho de Joaquim Cerquido de Sá e de Maria Augusta Torres da Costa e Elísia Maria Laranjeira Fernandes, de 47 anos de idade, filha de Manuel da Cruz Fernandes e de Maria Figueiras Laranjeira, ambos com residência habitual da Rua José da Quinta, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Óbitos:

- 05/agosto/2025 – Armindo Casal Ribeiro, com 80 anos de idade, residente da Rua e Pires, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 06/agosto/2025 – Maria Laurentina Queirós Gonçalves Ribeiro, com 73 anos de idade, residente na Rua de Pires, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 07/agosto/2025 – Carlos Jorge Barbosa Peixoto, com 65 anos de idade, residente no lugar de Além do Ribeiro, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 08/agosto/2025 - Manuel de Sá Domingues, com 83 anos de idade, residente na Rua da Corujeira, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 11/agosto/2025 – Maria Emília Rainho da Rocha, com 80 anos de idade, residente na Rua do Vau, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 31/agosto/2025 – Maria Celeste Rolo de Almeida Ribeiro, com 84 anos de idade, residente na Avenida Salvador Allende, freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, concelho de Oeiras.

- 02/setembro/2025 – José António de Castro Gomes, com 68 anos de idade, residente na Avenida da Infia, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 05/setembro/2025 – Olímpia Arriscado Ribeiro, com 81 anos de idade, residente na Rua da Cintura, freguesia de Ferreiros, Prozelo e Besteiros, concelho de Amares.

- 12/setembro/2025 – Filomena da Conceição Ferreira Gomes, com 58 anos de idade, residente na Rua dos Casainhos, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 12/setembro/2025 – José Joaquim Rolo de Lima Neiva, com 79 anos de idade, residente na Rua da Santa, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Creche

Já passou um mês desde o arranque do ano letivo, e o tempo tem sido de adaptação, um caminho partilhado entre crianças, famílias e equipa pedagógica.

É um momento de confiança: confiar para “deixar ir”, confiar para “dar espaço”, confiar para “deixar crescer”.

É tempo de abrir pontes de diálogo, de caminhar em conjunto, lado a lado, numa partilha que une e fortalece.

Quando esta parceria acontece, o coração das crianças floresce: sentem-se seguras, respeitadas... e imensamente felizes.



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Setembro trouxe consigo o reencontro tão esperado dos nossos utentes com o Centro de Dia da ACARF. Foi um regresso pleno de afetos, onde abraços e sorrisos se entrelaçaram em gestos de partilha e em laços de amizade renovados.

Entre suaves caminhadas que convidaram à contemplação, houve também espaço para dar corpo à imaginação e à arte, através da pintura e dos trabalhos manuais, que coloriram os dias com alegria e entusiasmo.

Mas setembro foi, sobretudo, um mês de celebração. Juntos, cantámos os parabéns às nossas estimadas aniversariantes, Rosa Cruz e Francelina Martins, desejando-lhes que a vida continue a brindar cada uma com saúde, serenidade e a mais plena felicidade.



Eleições Autárquicas 2025



Candidatos à Junta de Freguesia de Forjães

Carlos Neiva - Mudança por Todos

Carlos Neiva	Vera Ribeiro	Andreia Moura	Domingos Carvalho	Mariana Lima	António Carvalho	Jorge Jacques	Cláudia Costa
Fernando Carvalho	António Carvalho	Graciela Silva	Renato Pereira	António Sinaré	Célia Soares	Daniel Fernandes	
Alberto Figueiredo	Olga Dias	Fernanda Sinaré	Carlos Silva	João Ramos			

Vitor Quintão - PSD

Vitor Quintão	António Queiroz	Andreia Dias	Carlos Sá	Carlos Almeida	Virginia Sampaio	José Maria Dias	Fernando Silva
Sílvia Silva	Ramiro Ribeiro	Luísa Almeida	Armanda Araújo	Nuno Santos	Sandra Martins	Catarina Silva	Duarte Ribeiro
Susana Rocha	Augusta Curvão	Benjamim Pereira	Sérgio Morgado	Inês Sá	Guilherme Emílio	José Manuel Silva	

Candidatos à Câmara Municipal de Esposende

BE Manuel Pereira	CDU, PCP-PEV Joana Santana	Chega Hélder Tenente	Mudança por Todos Carlos Silva	PS Tito Evangelista e Sá	PSD Guilherme Emílio

Candidatos à Assembleia Municipal de Esposende

BE Manuela Madeira	CDU, PCP-PEV Manuel Carvoeiro	Chega André Carvalho	Mudança por Todos Alberto Figueiredo	PS Rita Tinoco de Faria	PSD Benjamim Pereira

Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

setembro 2025

Juntos, fazemos Escola

No dia 12 de setembro, os alunos do 6º FA voltaram à EBF!

Foi uma manhã de muitas descobertas: nova diretora de turma, novos professores, novo diretor que nos lançou um grande desafio: **“Juntos, fazemos Escola”**.

Começamos logo por tentar ajudar os colegas do 5º FA a conhecer melhor os espaços escolares, em especial um totalmente novo para eles: a sala da Valência Especializada do Espectro do Autismo.

Foi o início de uma escola que queremos que seja divertida, um espaço de aprendizagem, de igualdade, de convivência, de respeito e que, muitas vezes, para nós, parece caótica.



6º FA

Regresso à escola



No dia 12 de setembro, o Centro Escolar de Forjães abriu novamente as suas portas para dar início a mais um ano letivo. Com alegria, entusiasmo e muita motivação, alunos, professores e funcionários reencontraram-se, prontos para novos desafios e aprendizagens. Os alunos tiveram a oportunidade de tirar fotos na entrada da escola, que foi decorada com muito carinho pela Associação de Pais, a quem agradecemos imensamente.

No dia 18 de setembro, a escola recebeu a visita do novo diretor, o Professor João Paulo Ramos, que marcou o momento com palavras inspiradoras. Durante a sua intervenção, destacou a importância de valores fundamentais como o respeito por todos, a amizade e o bom comportamento, lembrando que estas atitudes são essenciais para o sucesso escolar e para a convivência harmoniosa de toda a comunidade educativa. A receção calorosa e as mensagens positivas demonstram que este novo ano letivo começa com energia renovada e espírito de união.

1º Ciclo e Pré-Escolar

Mensagem do Diretor

O meu nome é João Paulo Paredes Ramos, sou professor de Português-Francês e, desde o dia 4 de agosto deste ano, estou como novo diretor do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

É com enorme alegria e sentido de responsabilidade que vos dirijo esta primeira mensagem. Sei que todos partilhamos o mesmo objetivo: o bem-estar, o sucesso educativo e o sucesso escolar dos vossos filhos (os nossos alunos).

Educar nunca foi tarefa fácil! A família é, e será sempre, a primeira e principal responsável pela formação destes cidadãos em crescimento. A escola está aqui para acompanhar, apoiar e colaborar, mas não pode, nem deve, assumir o papel insubstituível dos pais.

Os vossos filhos serão sempre vossos, para toda a vida! Já nós, educadores e professores, temos uma presença limitada no tempo: alguns meses, alguns anos..., mas com a responsabilidade de os ajudar a crescer, aprender e preparar-se para o futuro.

Por isso, precisamos de caminhar juntos! Só com mensagens coerentes, valores partilhados e limites claros conseguiremos construir um caminho sólido para cada criança e jovem.

O nosso compromisso é claro: trabalhar lado a lado convosco. A família ensina os alicerces; a escola ajuda a construir a casa. Só juntos poderemos formar crianças e jovens felizes, responsáveis e preparados para a vida.

O futuro constrói-se em equipa. Contamos convosco!

O Diretor, João Paulo Ramos



Testemunhos

Estar de férias é muito bom, mas voltar à escola também é importante, porque se queremos um futuro brilhante e grandioso temos de estudar.

Mateus, 6º FA

O primeiro dia foi muito fixe, porque os professores deixaram sair mais cedo.

Lucas Ribeiro, 6º FB

No primeiro dia de aulas nós estávamos todos aos abraços porque tínhamos muitas saudades.

Afonso Novo, 6º FB

Eu voltei no dia 12 para a escola. Gostei de ver os amigos e os professores e gostei de comer na cantina.

Francisco Franciszek Ribeiro, 6º FB

Boletim Nascente Escolar
setembro - 2025



Diretora: Professor João Paulo Ramos

Redação: Escola Básica de Forjães

Colaboração: Profs. Ana Paula Ferreira, Rosa Felgueiras e todos os que assinaram os textos.

Revisão: Prof. José Pinho.

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês..



Propriedade:

A. E. António Rodrigues Sampaio

Sede:

EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães

Telefone: 253 879 200

Correio eletrónico: bib_ebf@marinhas.org

O FORJANENSE, 3 de outubro de 2025, nº 421

Cartório Notarial de Andreia Amaral de Esposende

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel.253-986350 Fax.253-986351-Tlm.961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 83 e seguintes, do livro n.º 364-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e cinco, uma escritura de **justificação** na qual: -----

ANTÓNIO DA SILVA VILA CHÃ (NIF 164 184 597) e mulher **MARIA JACINTA BARROS DE CARVALHO VILA CHÃ** (NIF 164 184 589) casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, residentes na Rua da Liberdade, n.º 7, em Marinhãs, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**: -- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio **rústico**, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, situado no Sítio do Alto da Agra, em Marinhãs, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com rego foreiro, do nascente com António Silva Vila-Chã e outros, do sul com Manuel Carlos Miranda Domingues e do poente com José Ribeiro Afonso, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **3908**, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 2889 rústico da extinta freguesia de Marinhãs, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 34,94 e ao qual atribuem o valor de cem euros. - Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o citado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do

mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente plantando-o, limpando-o, colhendo os seus frutos, inclusive administrando-o e pagando em seus nomes os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido, em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e noventa e quatro, já no estado de casados, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Maria Irene Gonçalves Patrão, solteira, maior, residente que foi da extinta freguesia de Marinhãs. ----- Assim afirmam e declaram que são, com exclusão de outrem, os únicos donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado. ----- Declarações confirmadas por três testemunhas. ----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. -----

Esposende, 26 de setembro de 2025.

A Notária,
Andreia da Silva Amaral

O FORJANENSE, 3 de outubro de 2025, nº 421

Cartório Notarial de Andreia Amaral de Esposende

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel.253-986350 Fax.253-986351-Tlm.961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 2 e seguintes, do livro n.º 365-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e cinco, uma escritura de **justificação** na qual: -----

SERAFIM DA COSTA TORRES (NIF 119 997 436) e mulher **MARIA GABRIELA MOREIRA DE AMORIM TORRES** (NIF 142 004 359) casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, ela natural da freguesia de Mujães, do concelho de Viana do Castelo, e na primeira residentes na Rua da Ribeira, n.º 141, **DECLARARAM**: Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio **rústico**, composto por terreno de cultura de regadio e videiras em ramada, com a área de mil e vinte metros quadrados, situado no Sítio da Bouça do Meio, na freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, a confrontar do norte e poente com António Casal Martins, do nascente com Ricardo Ribeiro Torres e do sul com Manuelino Ribeiro Gomes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **1387**, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 166,06 e ao qual atribuem o valor de duzentos euros. Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem

qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesses próprios deles, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o Serafim da Costa Torres o ter adquirido, em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de dois mil, já no estado de casado, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelos pais deste, Alberto dos Santos Torres e mulher Teresa Rodrigues da Costa, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na mencionada freguesia de Forjães. Assim, afirmaram e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os únicos donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial. ----- Declarações confirmadas por três testemunhas. ----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. -----

Esposende, 29 de setembro de 2025.

A Notária,
Andreia da Silva Amaral

decoração
**FACHADAS
MONTRAS**



publicidade
**OUTDOOR
VIATURAS**



**DESIGN
GRÁFICO**
serviços



GRÁFICA
offset e digital
PUBLICAÇÕES



corte/gravação
**CNC FRESA
CNC LASER**



personalizações
**CARTÕES PVC
CARIMBOS**



impressão
**GRANDES
FORMATOS**



**DIVULGAÇÕES
RECLAMOS**
sinalética



Pontodecópias
**CENTRO
DE CÓPIAS**



Pontodecópias
PUBLIZENDE
O que fazemos, fazemos bem.

@ **correio@publizende.com**

253 968 001
(CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL)

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

O FORJANENSE, 3 de outubro de 2025, nº 421

Notária Anabela da Cruz Viana

Rua Frei António de Jesus, n.º 42 – 4940-539 Paredes de Coura
E-mail: anabela.viana@notarios.pt e cartóriocoura@sapo.pt
Tlf/Fax: 251782500 - Tlm: 963725220

Anabela da Cruz Viana, Notária, com Cartório Notarial em Paredes de Coura, sito na Rua Frei António de Jesus, número 42, -----

certifica, para efeitos de publicação, que no dia de dezoito de setembro de dois mil e vinte e cinco, foi outorgada uma escritura de **Justificação**, exarada a **folhas oitenta e oito e seguintes**, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número **SETENTA- M**, deste Cartório Notarial, na qual intervieram: -----

MARIA DE FÁTIMA FIGUEIRAS RODRIGUES, NIF 196 290 872 e marido **MANUEL FERNANDES DE LIMA**, NIF 122 445 457, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respetivamente, da freguesia de Forjães e da freguesia de Palmeira de Faro, ambas do concelho de Esposende, residentes na Rua de Santa, número 51, na freguesia de Paredes de Coura e Resende, concelho de Paredes de Coura, os quais declaram:-----

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel: -----

Prédio urbano, sito no Lugar de Cerqueiral, na freguesia de Forjães, concelho de Esposende, composto de casa de habitação, dependência e logradouro, com a superfície coberta de setenta e três virgula oitenta metros quadrados e a área descoberta de setenta e um virgula vinte metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público, do sul, nascente e poente com Manuel Viana Alvarães, **OMISSO** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial em nome do Justificante marido sob o **artigo 858**, desconhecendo o artigo da antiga matriz, o que declaram, sob sua inteira responsabilidade, com o valor patrimonial de **20.998,19 euros**, ao qual atribuem igual valor. Que o imóvel acima referido foi adquirido pelos primeiros outorgantes, por

partilha verbal não formalizada, por óbito de seus pais e sogros, respetivamente, Joaquim Rodrigues Laranjeira e mulher Laurinda Figueiras, residentes que foram no Lugar de Cerqueiral, na freguesia de Forjães, concelho de Esposende, em dia e mês que não podem precisar, **do ano de mil novecentos e oitenta e seis**, sem que, no entanto, ficassem a dispor de título formal que lhes permitisse o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial; -----

Que, em consequência da partilha verbal, os justificantes estão na posse e fruição do indicado prédio, em nome próprio há mais de vinte anos, com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, para o fim a que se destina, procedendo a obras de conservação e limpeza, que custeiam, sem pagamento de renda, suportando os respetivos encargos e impostos, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente, tudo com ânimo de quem é dono, agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, usufruindo como tal o imóvel, sempre na convicção de que não lesam nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem;-----

Que esta posse de boa-fé, pacífica, contínua, pública e em nome próprio, conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme com o original, na parte transcrita.-----
Paredes de Coura, em dezoito de setembro de dois mil e vinte e cinco -----
A Notária:

(Anabela da Cruz Viana)
Registada sob o número:/2025.

O FORJANENSE, 3 de outubro de 2025, nº 421

Cartório Notarial de Andreia Amaral de Esposende

Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel.253-986350 Fax.253-986351-Tlm.961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 90 e seguintes, do livro nº. 364-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de 26 de setembro de 2025, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO**, na qual:-----

AMADEU CAVALHEIRO PALMEIRA (NIF 134 275 772) e mulher **MARIA SALETE DE AZEVEDO GOMES PALMEIRA** (NIF 157 400 913) casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Marinhãs, ela natural da freguesia de Palmeira de Faro, ambas do concelho de Esposende, residentes na Rua do Rique, n.º 6, no Lugar de Eira D’ Ana, em Palmeira de Faro, na atual União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, **DECLAROU**: Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio **urbano**, composto por edifício de rés-do-chão e logradouro, destinado a estacionamento coberto, com a superfície coberta de setenta e cinco metros quadrados e descoberta de trezentos e vinte e cinco metros quadrados, sito na Rua do Rique, n.º 6, no Lugar Eira d’Ana, em Palmeira de Faro, na União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **1003**, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 842 urbano da extinta freguesia de Palmeira de Faro, desconhecendo, porém, o artigo da antiga matriz rústica no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial e igual atribuído de onze mil novecentos e oitenta e seis euros e vinte e quatro cêntimos. -----

Que este prédio foi por eles edificado entre os anos de mil novecentos e noventa e três e mil novecentos e noventa e quatro, num prédio rústico da antiga matriz, do qual desconhecem o artigo em virtude do lapso de tempo decorrido, o qual foi adquirido por eles, já no estado de casados, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Artur da Costa Ferreira, solteiro, maior, Joaquim Rodrigues Dias, viúvo, e Abílio Gomes Dias e mulher Gracinda Fernandes Pereira, casados sob o regime da comunhão geral, todos residentes que foram na extinta freguesia de Palmeira de Faro, compra esta ocorrida em data que não sabem

precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e oitenta e nove, e cuja inscrição na matriz da respetiva construção, foi já por eles efetuada, em seus próprios nomes, no ano de mil novecentos e noventa e quatro. -----

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o acima identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, inicialmente enquanto rústico e após a edificação enquanto urbano, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, utilizando-o após a sua edificação, realizando benfeitorias, fazendo a sua limpeza, manutenção e conservação, inclusive administrando-o, utilizando-o para todos os fins que o mesmo proporciona, e pagando em seus nomes os respetivos encargos.-----

Que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes, durante mais de vinte anos e dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor. -----

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio urbano acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial. -----
Declarações confirmadas por três testemunhas. Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. -----
Esposende, 26 de setembro de 2025.

A Notária
Andreia da Silva Amaral

O FORJANENSE

PROPRIEDADE, EDIÇÃO e SEDE DE REDAÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

Estatuto Editorial: www.acarf.pt

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Luís Pedro Pereira Torres Ribeiro
Secretariado e paginação: Eduarda Sampaio.
Fotografia e imagem: Luís Pedro Ribeiro
Revisão: Tânia Silva

Colaboradores regulares: ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Isabel Coutada, Marco Coutada, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Forjães em Cena, GADTF e Educadoras da ACARF.

ASSINATURA ANUAL (11 números)
TIRAGEM - 850 Ex.
País: 9 Euros; Europa:19 Euros; Resto do Mundo:22 Euros
IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6
Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
Rua de São Brás, 1 - Gualtar
4710-073 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Forjães SC renasce com ambição: três vitórias, um só destino!

Depois de confirmada a descida da Pró-Nacional para a Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga (AFB), o Forjães Sport Club (FSC) não baixou os braços. A direção arregaçou as mangas e promoveu uma autêntica revolução no plantel sénior. Muitos rostos saíram, outros chegaram, mas o espírito manteve-se inalterável: colocar de novo o FSC no lugar que merece, entre os grandes do futebol distrital.

E o arranque não podia ser mais promissor. Três jogos, três vitórias, nove pontos somados e liderança isolada na tabela. Um início que mostra não apenas qualidade em campo, mas também a determinação de um grupo que acredita no seu destino.

A caminhada, porém, é longa. O campeonato é uma maratona e cada jornada será uma batalha. Mas este clube sempre soube crescer nas dificuldades, sempre encontrou força nos momentos decisivos, porque a força do

Forjães vem também das suas gentes.

É aqui que os sócios, adeptos e simpatizantes têm um papel fundamental. A direção e os jogadores contam com cada voz na bancada, cada aplauso e cada incentivo para transformar o nosso estádio na nossa fortaleza. Mais do que nunca, o Forjães precisa do seu 12.º jogador.

O objetivo está bem definido desde o final da última época: regressar ao patamar mais alto do futebol distrital, sem nunca abdicar daquilo que distingue este emblema, o fair play, a ética desportiva e o orgulho em envergar a camisola alvinegra.

Forjanenses, a hora é agora. Unidos, faremos história outra vez.

		P	J	V	E	D
1	Forjães	9	3	3	0	0
2	AD Ninense	7	3	2	1	0
3	Águias de Alvelos	6	3	2	0	1
4	FC Roriz	6	3	2	0	1
5	Porto D'Ave	6	3	2	0	1
6	SC Cabreiros	6	3	2	0	1
7	Este FC	4	3	1	1	1
8	AFC Martim	3	2	1	0	1
9	GFC Pousa	3	3	1	0	2
10	Rendufe	3	3	1	0	2
11	S.Paio D'Arcos FC	3	2	1	0	1
12	Emilianos FC	3	3	1	0	2
13	ACR Guilhofrei	1	2	0	1	1
14	Viatodos	1	3	0	1	2
15	Terras de Bouro	0	0	0	0	0
16	Ucha	0	3	0	0	3

Outubro é mês de Sócios no Forjães SC!

O Forjães SC está a crescer e precisamos de ti neste caminho.

- Atualiza os teus dados
- Regulariza as tuas quotas
- Junta-te à nova era digital do clube

Estamos a lançar um novo sistema de gestão de sócios: mais simples, moderno e pensado para ti.

Em breve terás o cartão digital de sócio, acesso facilitado a pagamentos e uma comunicação mais próxima com o teu clube.

Outubro é cheio de oportunidades para participares:

- Quatro jogos em casa – vem apoiar e aproveita para atualizar os teus dados
- Jantar na Sra. do Crasto – convívio, paixão pelo clube e a ocasião ideal para fazeres a tua atualização

Atenção: em novembro teremos a Assembleia Geral, onde vamos apresentar a nova realidade e fazer a Revisão Geral de Sócios.

Não fiques de fora desta mudança. O clube precisa de ti, e tu mereces fazer parte desta história!

Desde 1967 a Forjar Campeões

Pedro Sousa é o novo presidente da AF Braga
Direção do Forjães SC marca presença na tomada de posse

As eleições de 12 de setembro da Associação de Futebol de Braga, registaram uma participação histórica de 94%, com 204 dos 217 clubes a exercerem o seu voto. Pedro Sousa venceu com 3205 votos, sucedendo a Manuel Machado, após derrotar Miguel Azevedo, que obteve 1405 votos.

A 27 de setembro teve lugar, no pequeno auditório do Fórum Braga, a cerimónia oficial de tomada de posse dos órgãos sociais da Associação de Futebol de Braga para o quadriénio 2025-2029, presidida por Pedro Sousa. O momen-

to contou com a presença de diversas figuras do desporto nacional, entre elas o secretário de Estado do Desporto, dirigentes da FPF, presidentes de clubes da I Liga, autarcas e representantes do movimento associativo.

Entre mais de uma centena de clubes filiados, a direção do Forjães Sport Club marcou presença neste importante momento para o futebol distrital. A nova liderança da AF Braga reforçou a ambição de modernizar a associação, apoiar os



clubes e valorizar os atletas, assumindo uma missão de proximidade e de futuro.

FORJÃES
SPORT CLUB

JANTAR CONVÍVIO

18 OUTUBRO . 20H

PARQUE DE MERENDAS SR.ª DO CRASTO
(S. ROMÃO DO NEIVA)

ATÉ 16 ANOS 12,5€ ADULTOS 17,5€

RESERVAS: 914915947 | 916886551

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

CAFÉ NOVO

de Luis Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Entre Panelas e Histórias: As receitas do Chef Marco Coutada

Com a chegada do outono, chegam também as castanhas. Portanto, nesta edição, apresento a receita de uma sopa de castanha, boa para os dias frios que se avizinham.



Castanha na gastronomia portuguesa.

Antes dos Descobrimentos e da chegada da batata e do milho, a castanha era um alimento essencial, sendo a principal fonte de hidratos de carbono no outono.

Era consumida fresca, cozida, assada ou transformada em farinha para a produção de pão.

Hoje, a castanha continua a ter inúmeros usos gastronómicos, e pode ser congelada e usada durante todo o ano.

Sopa de castanha e cogumelos

Ingredientes

600 g de castanhas congeladas; 100 g cogumelos portobello quartos; 100 g cogumelos portobello laminados; 1 alho-francês; 1 cebola; 4 colheres (sopa) de azeite; 1 folha de louro; 1 dente de alho picado; Sal e pimenta de moinho q.b.; Folhas de tomilho q.b.

Preparação

Descasque e pique a cebola. Corte o alho-francês em rodela finas. Leve ao lume um tacho com o azeite e deixe aquecer. Junte a cebola e deixe refogar até ficar translúcida. Acrescente depois o alho-francês e o louro e deixe refogar por mais 5 minutos. Adicione os cogumelos, cortados em quartos, e deixe cozinhar por mais 5 minutos. A seguir, junte as castanhas e água até cobrir, mexa e deixe cozinhar durante cerca de 20 minutos, em lume brando. Entretanto, prepare a guarnição: lamine os cogumelos e salteie em azeite até alourar, acrescentar um dente de alho picado e folhas de tomilho, tempere com sal e pimenta. Reserve. No final do tempo indicado, rejeite o louro da sopa, triture-a com a varinha mágica e passe por um coador de rede grossa. Coloque novamente no tacho, leve ao lume e deixe ferver um pouco. No final, retifique o sal e tempere com pimenta moída. Distribua a sopa por pratos e guarneça cogumelos salteados. Regue com um fio de azeite e sirva de imediato.

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo, porque só assim cumpre a sua função essencial perante os leitores;
- “O Forjanense” é um jornal ao serviço da comunidade local, tendo como principal objetivo assegurar aos leitores o direito a serem informados com verdade, rigor e isenção;
- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações;

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências;
- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais;
- O Jornal “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos leitores;

- No Jornal “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 28 de março de 2025

O Diretor de “O Forjanense”
Luís Pedro Pereira Torres Ribeiro

Palavras Cruzadas
(soluções)

Horizontais

1º ceuta; losna = 2º a; maldito; t = 3º r.r.; úmero; no = 4º dom; asa; sem = 5º asia; o; cevo = 6º Argentina = 7º irra; e; asso = 8º tia; asa; oca = 9º r.o.; sutra; as = 10º i; pelouro; i = 11º ocará; mulas =

Verticais

1º carda; ítrio = 2º e; rosario; c = 3º um; mirra; pa = 4º tau; aga; ser = 5º alma; e; aula = 6º desonesto = 7º lira; t; arum = 8º oto; cia; aru = 9º so; senso; o.l. = 10º n; nevasca; a = 11º átomo; oásis =

Talhos Sr^a da Graça, Lda



carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)

- I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
- II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007



ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com



...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

"Ser mãe da minha mãe"



Sofia Neiva

Os primeiros sinais surgem como a aurora pela manhã, silenciosos, impercetíveis, discretos e lentamente. Um esquecimento aqui, uma mudança ali “coisas normais”. Com o tempo estes intensificam-se, acontecem com mais frequência e até com maior gravidade e é aqui que percebemos que alguma coisa não está bem, aqui já “não é normal”. E agora? Primeiro fingimos que não vemos a realidade de tão assustadora que é, ignoramos os sinais e tentamos normalizar. Depois o primeiro passo no caminho do

desconhecido tem inevitavelmente de ser dado, mas o que fazemos agora?! Procuramos a primeira ajuda na ilusão que tudo se vai resolver pois ainda é muito nova e é impossível ser aquele o diagnóstico. Não se aceita, não se acredita, não se lida, é como uma bomba destruidora que cai na família. Na família, sim porque o ALZAIMER não afeta só o doente, mas toda a família, amigos, rotinas.... O diagnóstico é um misto de certezas com dúvidas, de questões de meias respostas de perguntas tipificadas, exames e análises que concluem sem concluir. E finalmente vem a “sentença” é Alzheimer. Temos pelo menos um ponto de partida para começar a atuar e é aqui depois do frenesim inicial que as dificuldades maiores aparecem. Não podem estar sozinhos, mas a vida também não nos permite acompanhar os nossos pais, porque também temos filhos e trabalhamos e é então que começamos a busca incessante de soluções, umas mais

provisórias, outras mais definitivas, mas sempre sem certezas porque ninguém nos prepara para sermos a mãe da nossa mãe. E custa, custa muito, dói, dói muito perceber que tão cedo tens mais uma “filha” com a consciência e responsabilidade de um bebé, com a rebeldia de um adolescente e a revolta de um adulto que não se consegue encontrar. Perdemos o Norte porque não mandamos em quem manda em nós, porque a nossa voz não se eleva para quem nos deu a vida, porque é preciso tomar decisões e encaminhar quem nos guiou, porque não entendemos a lógica da vida, desta vida, desta doença. Dói ouvires palavras que soam como facas e saberes que tens de as desvalorizar porque são só mesmo palavras sem sentido e provavelmente nem são para ti. Dói ter de alimentar, fazer a higiene, medicar, vestir, deitar, orientar a pessoa que te ensinou grande parte do que sabes sobre a vida. Dói perceberes que não terás mais um

minuto de sossego nem mesmo quando te deitas para descansar com medo do que acontecerá naquela noite. Dói perceberes que a prioridade da tua vida já não são os teus filhos, a tua família, o teu trabalho, mas sim a doença da tua mãe e tudo o que ela trouxe. O caminho é duro, mais duro do que alguma vez poderia sequer ter imaginado. É um sentimento de revolta, de impotência, é agir só com e por Amor pois só o Amor te permite enfrentar tamanha dor e continuar. E a maior dor a maior dor é já não ser sua Filha. A maior dor é perceberes que esta doença roubou a tua Mãe e que agora és a Mãe da tua Mãe.

CRÓNICA

Saúde

Antraz parte II



Marina Aguiar*

Como é feito o tratamento
A infecção pelo antraz é tratada com uso de antibióticos que devem ser utilizados de acordo com a orientação do infectologista e/ ou clínico geral. Além disso, podem ser recomendados medicamentos para neutralizar a ação da toxina produzida e liberada pela bactéria, evitando assim o desenvolvimento da doença e aliviando os sintomas.
Prevenção do antraz
Como os esporos dessa bactéria não estão presentes no ambiente, apenas em la-

boratórios de referência para fins de guerra caso haja necessidade, a vacina contra o antraz encontra-se disponível apenas para as pessoas consideradas pertencentes ao grupo de risco, como militares, cientistas, técnicos de laboratórios, funcionários de empresas têxteis e veterinários. Como a bactéria também pode ser encontrada no sistema digestivo ou no pêlo de animais, uma forma de prevenir a infecção é através do controle da saúde dos animais, diminuindo, assim, a presença da bactéria no ambiente. No caso da utilização do *Bacillus anthracis* como forma de bioterrorismo, a melhor estratégia para evitar a infecção e desenvolvimento da doença é a vacinação e o uso de antibióticos indicados por cerca de 60 dias.

*Médica Dentista

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1ª cidade espanhola, em território marroquino; nome de várias plantas, uma das quais é o mesmo que “absintio” = 2º sinistro = 3º Rádio Renascença; parte do braço compreendido entre o cotovelo e a espádua; laço = 4º dádiva; membro empenado das aves; preposição = 5º continente; isca = 6º país sul-americano = 7º repulsão; o mesmo que “Albino” = 8º irmã do pai ou da mãe; ligeireza; vazia = 9º Rosa Ortigão; instrumento de pedreiro; semelhante ao compasso; carta de jogar = 10º bala de natal que se empregava em algumas peças de artilharia = 11º choupana de índios no Brasil; pessoas que tem más manhas =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º antigo instrumento de tortura; metal terroso = 2º conjunto de contas, que corresponde a quinze dezenas de avé-marias = 3º número cardinal; planta terebintácea das cercanias do mar vermelho; instrumento agrícola = 4º uma das três religiões chinesas, o tauísmo; nome da letra “H”; existir = 5º espírito; lição = 6º impúdico = 7º antigo instrumento musico de cordas; género de plantas, conhecidas por “jarro” = 8º designativo de orelha; abreviatura de companhia; sapo da amazónia = 9º desacompanhado; sentido; Olimpique Lionais = 10º neve acompanhada de tempestade = 11º artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração; lugar aprazível =

Soluções pág. 14

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Setembro

Um mês de recomeços, depois das férias, festas, encontros e convívios. Um mês de trabalho árduo nos campos para recolher e usufruir do melhor que a terra nos dá.

E para perpetuar estes momentos e vivências nada melhor que dar continuidade à Desfolhada, atividade que integra o Plano ativo +, programa colaborativo para a promoção da longevidade ativa e saudável. Organizada pela Fundação Lar de Santo António em parceria com a ACARF.

No dia 18 de setembro a partir das

14h30 o aprazível Souto de São Roque recebeu cerca de 230 pessoas das várias instituições do concelho para fazer uma desfolhada cheia de entusiasmo!

Agradecemos à ACARF, instituição que é nossa parceira, pelo seu contributo na organização desta atividade.

O milho foi pouco para tantas mãos cheias de vigor e destreza. Mais uma vez contamos com o apoio do Sr. Manuel Dias, que nos cedeu o milho para a realização deste momento de cultura popular!

A intenção é promover as vivências antigas e enquadrá-las num momento de socialização onde as tradições são lembradas através desta confraternização.

E para animar este evento contamos mais uma vez com as concertinas do grupo de Danças e Cantares de Forjães que trouxeram os seus “amigos” de Alvarães. O sucesso desta atividade depende muito destes animadores natos. Assim, com todas as funcionárias que estiveram presentes, porque a logística é muito grande e todos os

braços são necessários! Bem Hajam!

Neste dia a estação televisiva Porto Canal deslocou-se ao Souto de São Roque para fazer uma reportagem sobre a Desfolhada, onde o objetivo foi dar a conhecer aos telespetadores esta iniciativa, a sua organização e o âmbito em que é realizada.

Foi transmitida nesse mesmo dia no Programa por Perto às 17h50m.



Festas de São Roque, Santo Amaro e São Vicente

Foi com enorme tristeza que no passado dia 30 de agosto, fomos obrigados a cancelar o concerto do João Pedro Pais, devido às condições climáticas, que tornaram impossível a sua realização.

Antes de mais, queremos agradecer a todos os presentes, por aguardarem e nos apoiarem, não só nesse dia, mas durante todo o percurso de realização desta festa.

Para além disso, gostaríamos de deixar aqui o nosso pedido de desculpa pela ausência

de resposta e tempo de espera nesse dia. Sentimos que vos devemos uma justificação, porque a merecem e é necessário partilhar com vocês as circunstâncias da situação. No dia do concerto, o palco apresentava condições que não permitiam, de todo, a sua realização, principalmente a nível de segurança, o que nos forçou a cancelar a atuação. O artista em questão, João Pedro Pais, mostrou compreensão e desilusão desde o início, mas, de facto, era com-

pletamente impossível dar-vos o concerto pelo que tanto ansiavam.

Por questões que vão além de nós, a remarcação do concerto não é tão simples quanto parece. Nesse sentido, e em conjunto, decidimos adiar o concerto para o próximo ano e trazer-vos uma festa ainda melhor. Concordamos que faria todo o sentido continuarmos este caminho juntos.

Assim, aproveitamos para anunciar que a Comissão de Festas de São Roque, San-

to Amaro e São Vicente 2026 se mantém a mesma. Um grupo dinâmico e cheio de vontade de vos trazer a melhor festa possível, tal como mostramos ao longo de todo este ano. Prometemos trabalhar e manter a tradição presente, com força, determinação e, acima de tudo, união.

Mais uma vez, obrigado a todos. Em breve, trazemos novidades.

A Comissão de Festas de São Roque, Santo Amaro e São Vicente 2026

KAPUZ®

**LAVANDARIA
SELF-SERVICE**

SECAR

LAVAR

ABERTO TODOS OS DIAS
08H00 - 22H00

EM FRENTE AO CAFÉ MARÍLIO
AV. ÍNFIA - FORJÃES

